

Progressões no Ukulele

A progressão que está em tudo — do pop à bossa

C – Am – Dm – G7 – C



Oi! Eu sou a **leda**, e este livreto é um convite pra você **tocar e entender** uma das progressões mais lindas e fundamentais da música: a **progressão circular I-vi-ii-V7-I**.

Ela está em tudo — dos corais de Bach ao jazz, ao pop e à MPB — porque tem um movimento que o ouvido ama: começa em casa (I), cai na relativa menor (vi), aquele friozinho agridoce, e então as fundamentais descem de **quinta em quinta**, com o V7 criando a tensão que puxa tudo de volta pra casa.

Aqui você vai aprendê-la nos **12 tons**, com diagramas de acordes fáceis, comentários de digitação e de sonoridade, e a teoria por trás explicada sem susto.

E o mais importante: aqui você não decora acordes soltos — aprende a pensar em **sequências**. Passa a ouvir a música como um **caminho**, em que um acorde leva ao próximo. Esse jeito de pensar — a música como **progressão**, não como acordes isolados — é o **diferencial** deste material.

Na prática, isso destrava um repertório enorme: dá pra acompanhar centenas de canções, transpor pra qualquer tom, ouvir **por que** a música anda e resolve, e enriquecer seus arranjos com tensões e substituições. Pega o uke e vem comigo.

— **leda**, 4stringlab

Calma — é mais fácil do que parece

O que significa “I – vi – ii – V7 – I”



Os números romanos são só **apelidos de acordes** — e é isso que deixa tudo mais fácil. A mesma fórmula serve pros 12 tons; você aprende uma vez e viaja pelo braço.

Os cinco personagens (no tom de Dó)

I	o acorde “casa” — onde a música descansa	C DÓ MAIOR
vi	a relativa menor — a queda agriçoce, o coração dessa progressão	Am LÁ MENOR
ii	o que prepara — dá um passo à frente	Dm RÉ MENOR
V7	o que cria tensão — pede pra voltar pra casa	G7 SOL COM 7ª
I	de volta pra casa — tudo se resolve	C DÓ MAIOR

Letra **MAIÚSCULA** = acorde maior; **minúscula** = menor; o **7** é um tempero de tensão. (Aqui, tanto o vi quanto o ii são menores.)

Não precisa saber teoria. Se você faz alguns acordes e troca entre eles, está pronta. Comece pelo **Tom de F**, devagar, e vá com calma.

Como usar (é rapidinho!)

O idioma visual do 4stringlab



Cada bolinha é uma nota e a letra dentro é o nome dela. A cor diz o papel: a **tônica** (fundamental) de cada acorde é **laranja**; as outras notas seguem a cor do acorde — **I verde**, **vi azul**, **ii roxo**, **V7 vinho**.

A **nota no topo** (a mais aguda, em negrito embaixo da forma) é a “voz” que o ouvido escuta como melodia — é ela que diferencia os caminhos.

A marca “**5fr**” (o número da casa + “fr”) mostra em que **casa** a forma começa. Sem marca — ou com o traço grosso no topo — a forma fica junto ao **início do braço**.

Pestana é quando um dedo (em geral o indicador) aperta **várias cordas ao mesmo tempo**, como uma barra. Alguns caminhos usam pestana.

Cordas soltas ou presas? Quando a forma usa **cordas soltas**, o som fica aberto e ressoa — bom pra deixar soar. Quando as cordas ficam **todas presas**, dá pra abafar e controlar melhor o ritmo com a mão direita. As duas coisas são úteis — escolha conforme a levada.

Um ou dois caminhos por tom. **C, G, D, A, E e F** são as tonalidades **mais usadas** no ukulele e na música em geral — então nelas você vai tocar bastante. Por isso trazem **2 caminhos**, pra comparar as sonoridades: um mais grave e um mais agudo/brilhante. Nos tons menos comuns, **1 caminho** fácil já dá conta.

🔖 **Selo “Forma repetida”.** De vez em quando uma sequência de formas reaparece em outro tom — quando isso acontece, o selo verde aponta de onde ela vem. É estudo de graça: você só move o que já sabe.

O plano (sem sofrimento)

- 1 Escolha **um tom** (comece por F ou C). Toque devagar até decorar.
- 2 Olhe a **transição**: qual dedo fica parado? qual se move?
- 3 Já sai sem travar? **Pule pro próximo tom** (ciclo de quintas) e junte vários tons na manga.

Por que essa progressão emocional

A queda pra relativa menor



I-vi-ii-V7-I tem um quê nostálgico — é a base harmônica de incontáveis baladas românticas, do pop dos anos 50 à MPB.

Começa em casa (I). Aí vem o **vi**: a mesma "família" do tom, só que **menor** — é a **relativa menor**, e essa queda dá aquele friozinho agriçoce. O **ii** prepara, o **V7** cria a tensão máxima, e o **I** resolve. Tensão e saudade em cinco acordes.

O detalhe que faz a mágica: o vi

Repare que, do **I** pro **vi**, quase nada muda na sua mão — eles compartilham notas. Por isso a "queda" soa tão suave e natural. É o coração dessa progressão; sinta esse acorde.

A chegada em casa (V7→I): duas cores

Com a **3ª do V7** (a sensível) no topo, ela **sobe meio-tom** pra tônica — final brilhante.

Com a **7ª do V7** no topo, ela **desce meio-tom** pra 3ª do I — resolução suave e jazzy.

Um ou dois caminhos por tom

C, G, D, A, E e F são os tons **mais usados** — é neles que você mais vai tocar. Por isso trazem **dois caminhos** (um mais grave, um mais agudo/brilhante): experimente os dois e escolha a cor que preferir. Nos outros tons, um caminho fácil já dá conta.

Por dentro da progressão

pra quem quer entender a mágica



Essa é uma das progressões mais fundamentais da música ocidental — a **progressão circular** (*circle progression*). Está em tudo, do Barroco (os corais de Bach) ao jazz, pop, rock e MPB.

O segredo está no baixo: o movimento das quintas

A progressão abre com **I**→**vi** — uma queda suave pra relativa menor. Aí entra o ciclo: as fundamentais de **vi**→**ii**→**V7**→**I** descem de **quinta em quinta** (Lá→Ré→Sol→Dó). É o movimento mais forte e natural da harmonia tonal — o ouvido adora.

O motor: o trítono do V7

O **V7** (ex.: G7) carrega um intervalo instável, o **trítono** (entre Si e Fá). Ele “implora” resolução: o **Si** **sobe** meio-tom pra Dó (a tônica) e o **Fá** **desce** meio-tom pra Mi (a 3ª do Dó). Por isso chegar no I final soa tão satisfatório e “fechado”.

Por que ii no lugar do IV — e onde você já ouviu

Muitas músicas usam I–IV–V–I. Trocar o **IV** (Fá) pelo **ii** (Dm), seu “substituto”, cria um caminho mais longo e elegante até a dominante — a cor do **jazz e da bossa**.

Você já ouviu em: *All My Loving* (Beatles), *Só Tinha de Ser com Você* (Tom Jobim), *Blue Moon*, *Manhã de Carnaval* (Luiz Bonfá).

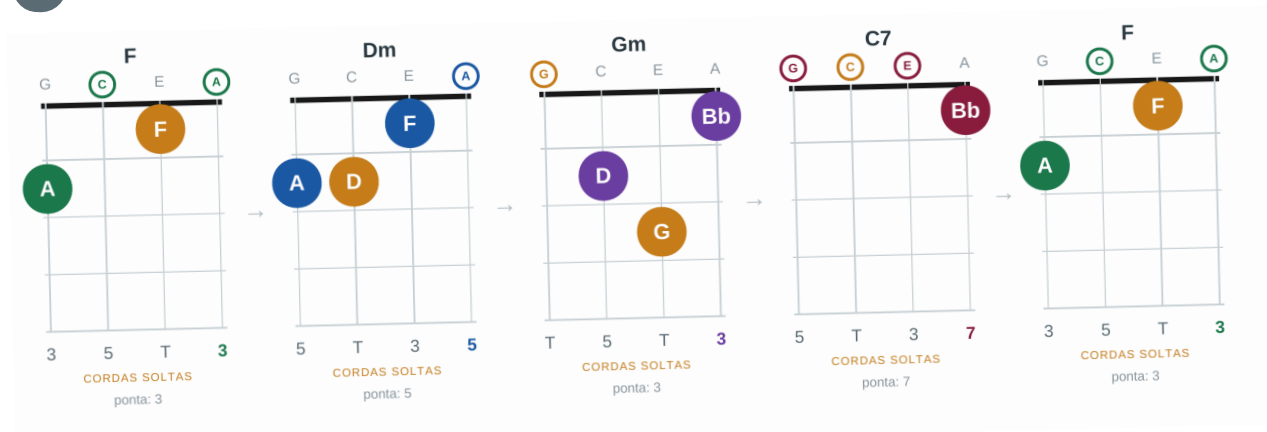
Pra ir além (quando dominar). É possível acrescentar **tensões** (9, 13): CM7(9) – Am9 – Dm7(9) – G13 – C6/9; trocar o V7 pelo **substituto tritonal**: C – Am – Dm – **Db7** – C (baixo cromático delicioso do choro e do jazz); ou fazer o **baixo caminhar** com inversões: C – Am/G – Dm/F – G7/F – C. É justamente isso que a gente trabalha nos **outros materiais do 4stringlab**.

Tom de F

F - Dm - Gm - C7 - F

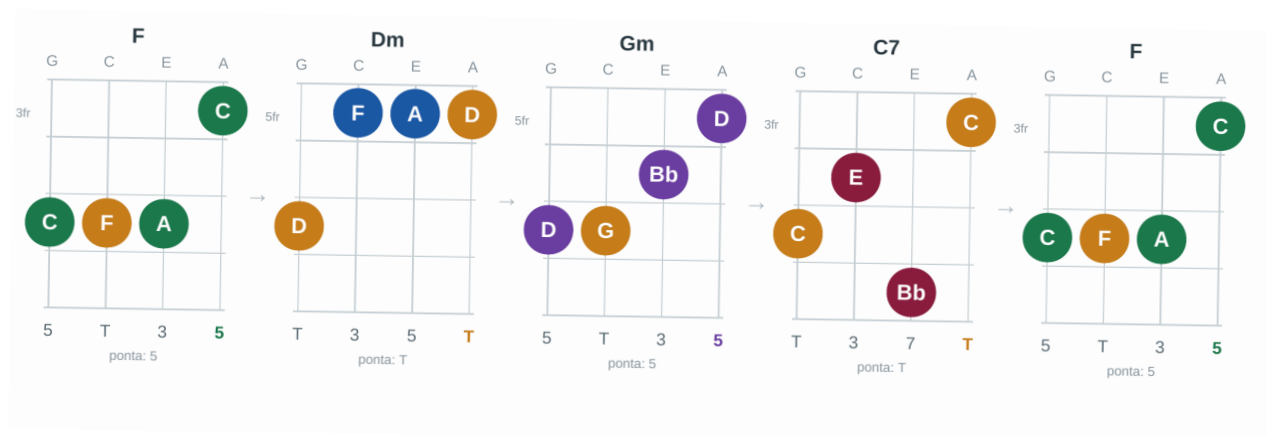


1 3ª No Topo



Esta sequência é mais tranquila porque usa acordes do **tom de C maior**, o que todo mundo toca mais. Repare como a passagem do **F** para o **Dm** é suave — você só acrescenta um dedo. O desafio pode ser o **Gm**, em que cada dedo precisa cair na sua corda. As cordas soltas podem dificultar uma levada mais ritmada.

2 Posição Aguda



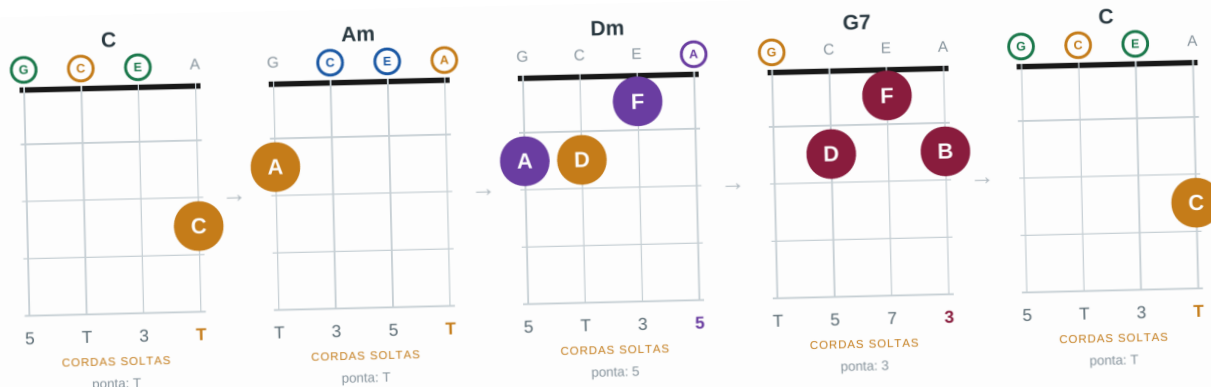
Uma sugestão: na primeira vez, pule esta sequência e vá para o **tom de C maior**. Volte aqui depois de percorrer os 12 tons — é mais importante ter várias tonalidades sob os dedos.

Tom de C

C - Am - Dm - G7 - C

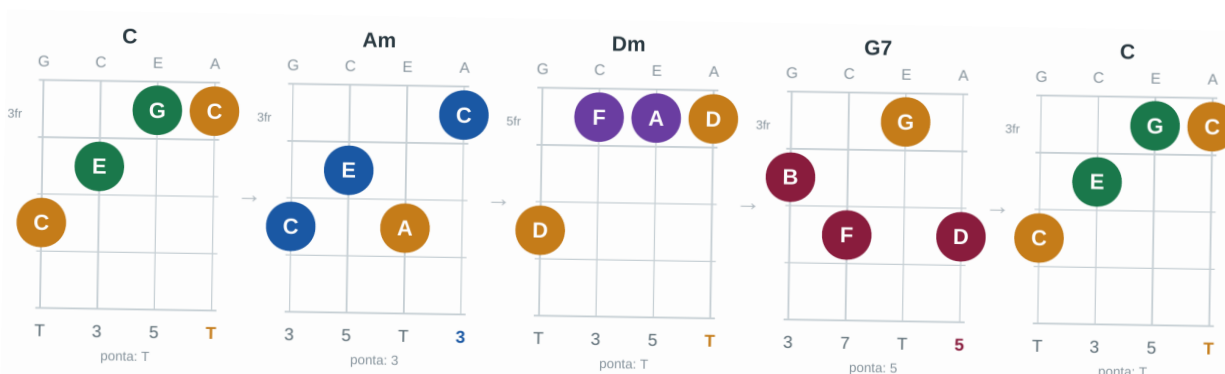


1 Tônica No Topo



Esta é a sequência mais conhecida no ukulele — é bem provável que você já saiba tocá-la. Tem um som **aberto** que ressoa bem — é só deixar as cordas soltas soarem. E os dedos se movem pouco de um acorde para o outro.

2 Posição Aguda



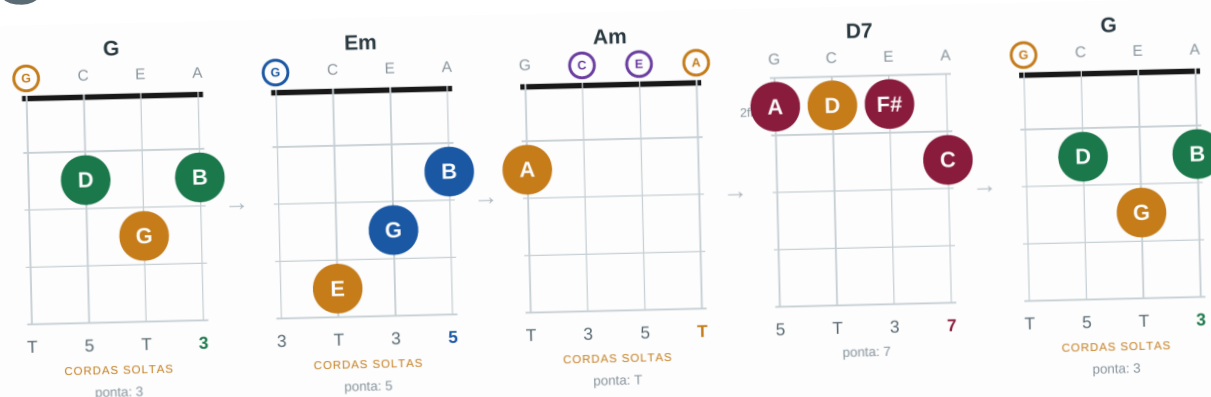
No acorde de **C**, faça uma meia-pestana no **3º traste**. E faça uma pestana no **5º traste** para o **Dm**.

Tom de G

G - Em - Am - D7 - G

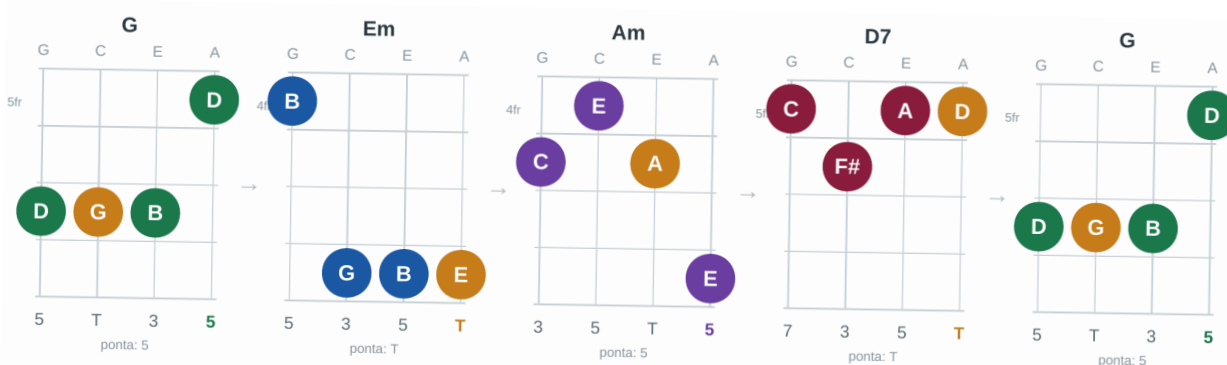


1 3ª No Topo



Faça uma pestana no 2º traste para o D7. E o desafio do Em é fazer cada dedo cair na sua corda exatamente ao mesmo tempo. Pratique que você consegue.

2 Posição Aguda



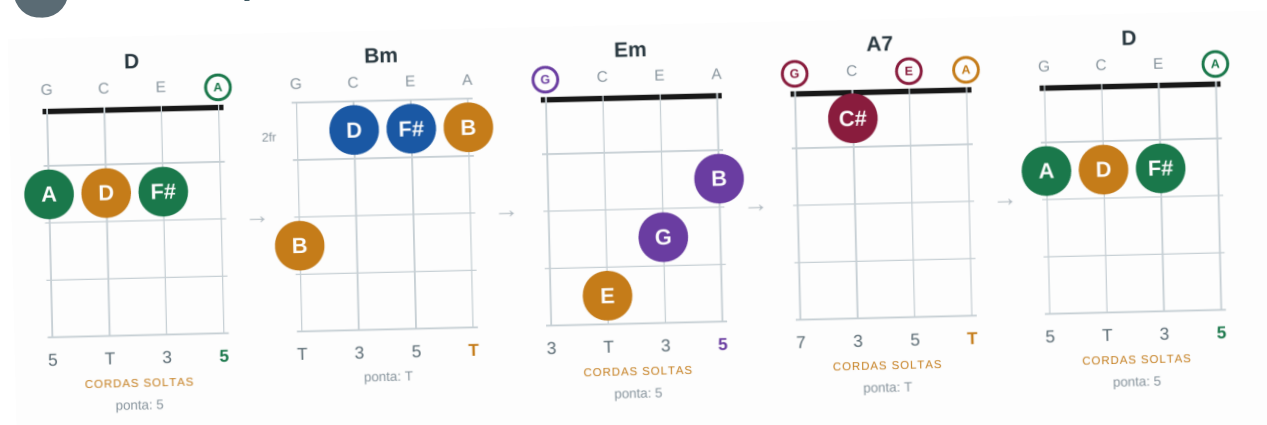
Nessa região do braço os trastes são bem pequenos e os dedos precisam ficar mais verticais — esse é o desafio aqui. Minha sugestão: faça a primeira sequência desta página (com a 5ª no topo) e já passe para a próxima tonalidade. Volte a esta ao final dos 12 tons e encare o desafio com calma.

Tom de D

D - Bm - Em - A7 - D

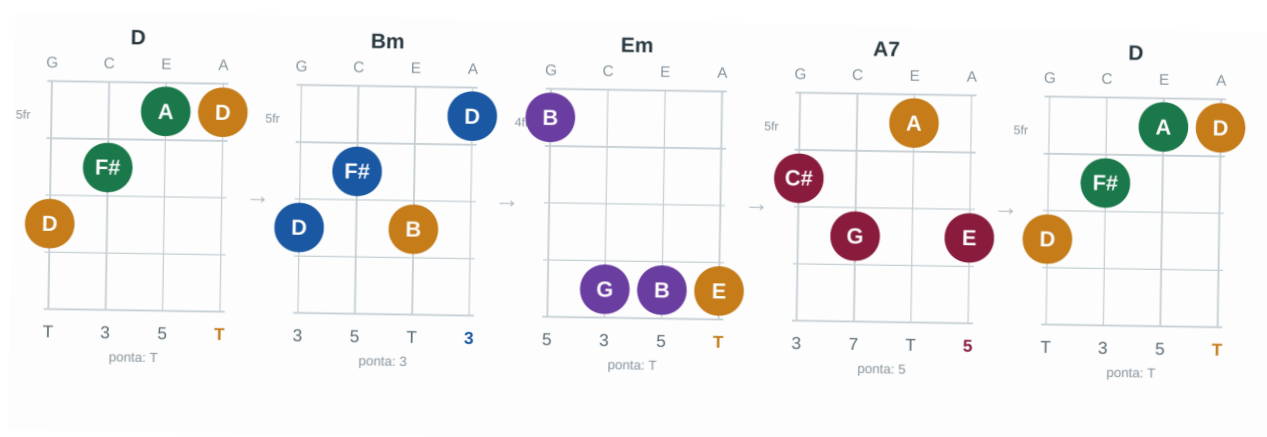


1 5ª No Topo



No Bm, fica mais fácil com uma pestana no 2º traste. O Em já apareceu antes.

2 Posição Aguda



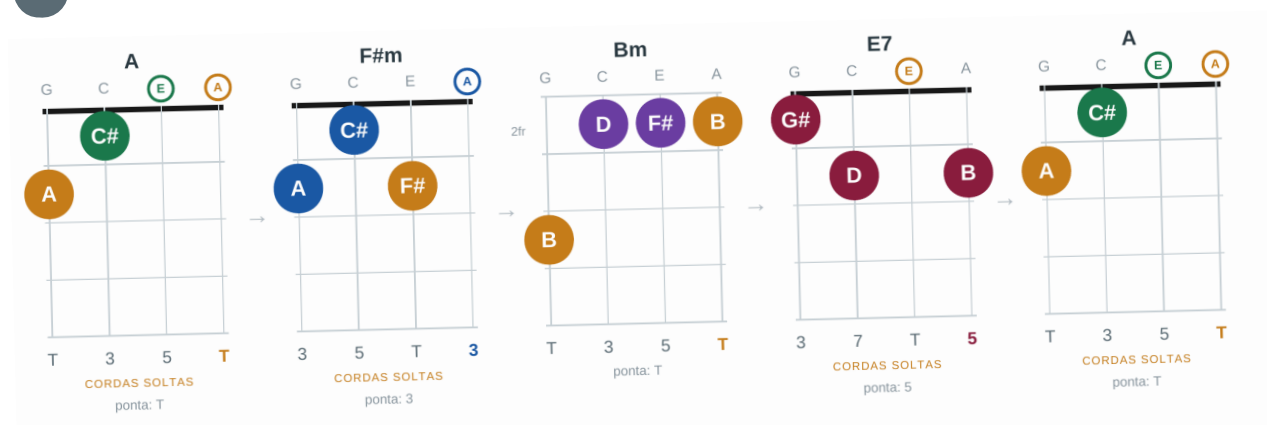
De novo: na primeira vez, pule esta sequência e vá para a próxima tonalidade. Volte aqui depois de percorrer os 12 tons.

Tom de A

A - F#m - Bm - E7 - A

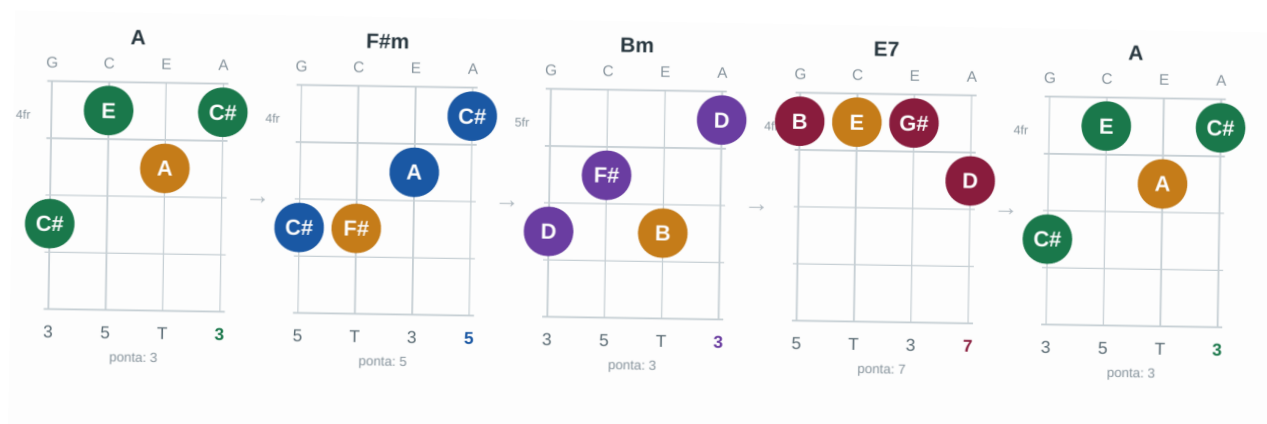


1 Tônica No Topo



Perceba que o **Bm** desta sequência você já usou no **tom de D maior** — isso facilita muito.

2 Posição Aguda



Aqui, use uma pestana no **4º traste** para o **A**. Para mudar para o **F#m**, mantenha o anular na 4ª corda (o C#). Para o **Bm**, é só deslizar o mesmo dedo uma casa (para o D).

Tom de E

E - C#m - F#m - B7 - E

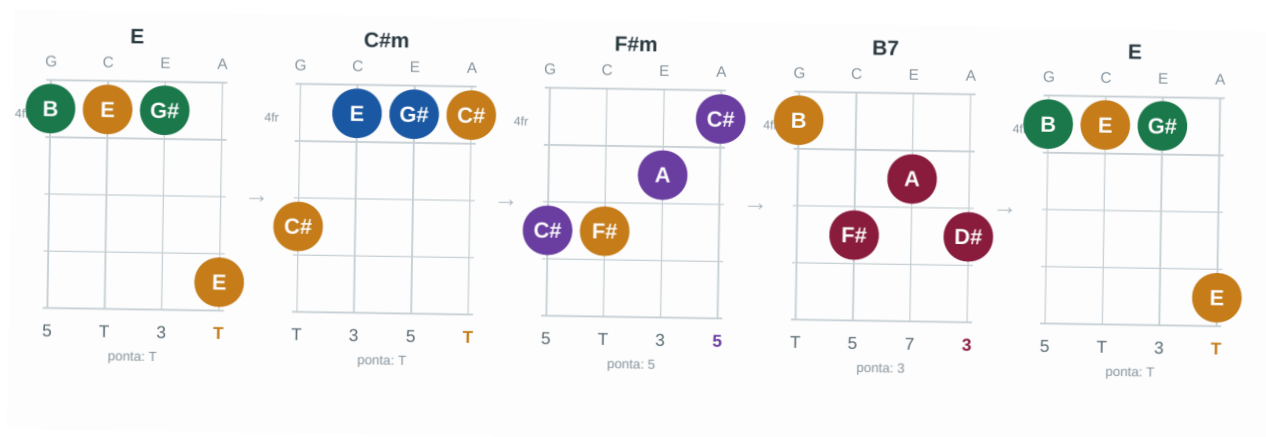


1 5ª No Topo



O E pode ser o desafio aqui. Se achar mais fácil, use o E da posição aguda: uma pestana no 4º traste esticando o mindinho até o 7º traste da 1ª corda — eu acho essa opção mais fácil, mas teste e veja qual serve pra você. O C#m tem o mesmo formato do Em que apareceu na segunda sequência do tom de G.

2 Posição Aguda



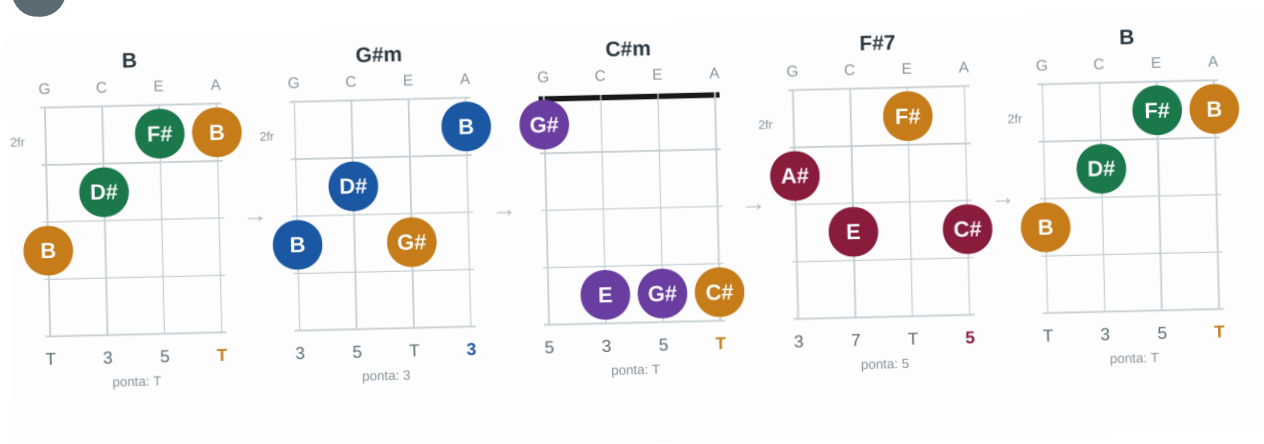
Versão mais aguda e brilhante, em pestana. Com as cordas **todas presas**, dá pra abafar e controlar o ritmo com a mão direita.

Tom de B

B - G#m - C#m - F#7 - B



1 Tônica No Topo



Repare que as formas começam a se repetir — todos estes acordes já apareceram em outro tom. Veja quais dedos ficam no lugar na troca do **B** para o **G#m**. Busque sempre economia de movimento.

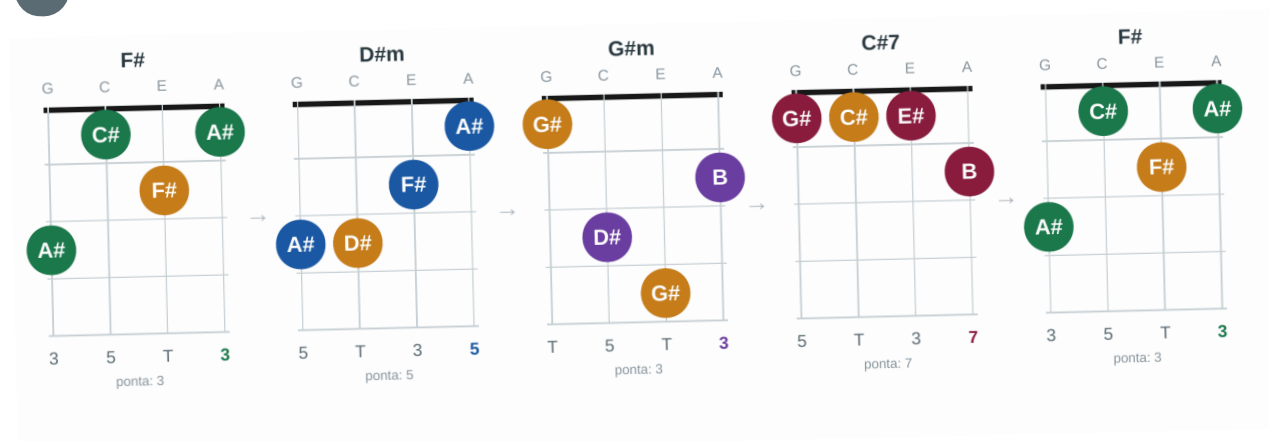
🔄 **Forma repetida:** mesma sequência de formas do **Tom de D** (Caminho 2) — só movida no braço. Você já sabe esta!

Tom de F#

F# - D#m - G#m - C#7 - F#



1 3º No Topo



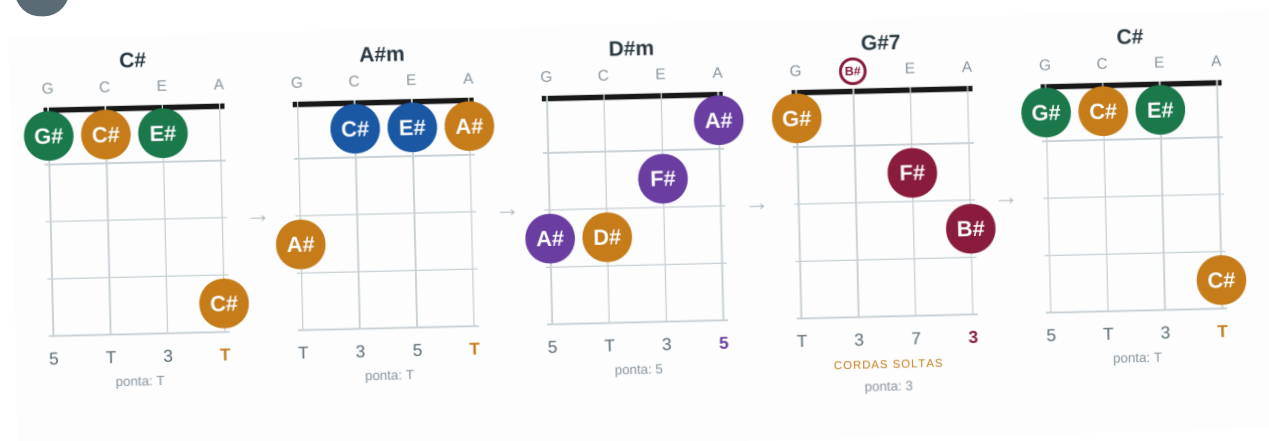
O **F#** funciona melhor com uma pestana no **1º traste**. O acorde que pode dar mais trabalho é o **G#m** — se achar mais fácil, importe o **G#m** que você usou no **tom de B**. Dá pra deixar os acordes mais difíceis para depois, quando seus dedos já estiverem mais exercitados.

Tom de C#

C# - A#m - D#m - G#7 - C#



1 Tônica No Topo



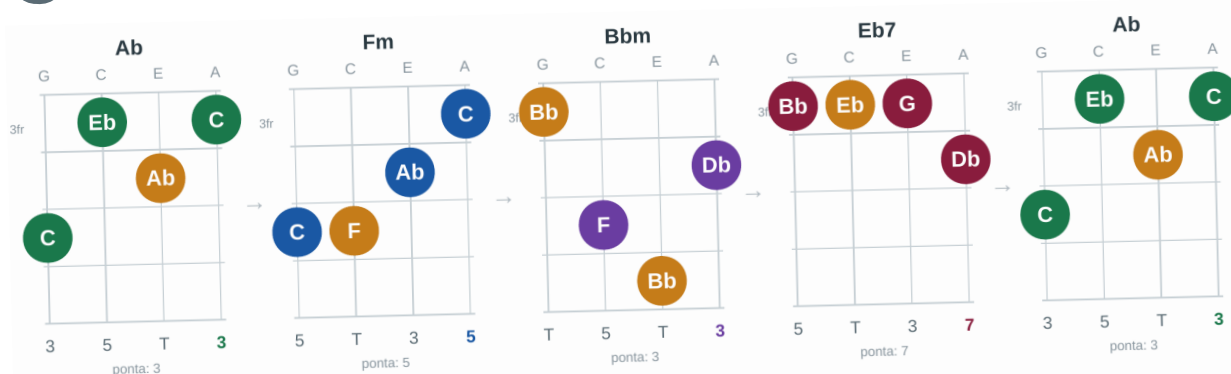
Esta sequência em **C# maior** não é tecnicamente difícil: quase todas as formas já foram trabalhadas. O interessante é poder tocar aqui as mesmas canções que você tocou em **C maior** (um tom super usado). Subir uma canção de C para C# dá um efeito muito bacana.

Tom de Ab

Ab – Fm – Bbm – Eb7 – Ab



1 3ª No Topo



Você pode se perguntar: por que aprender um tom tão complicado? Estes acordes aparecem no **tom de Fm**, que é bem comum. Além disso, canções em **C** ou **F** às vezes “emprestam” acordes do tom de **Ab** – então dominá-los ajuda você a tocar harmonias mais ricas nos tons que já usa.

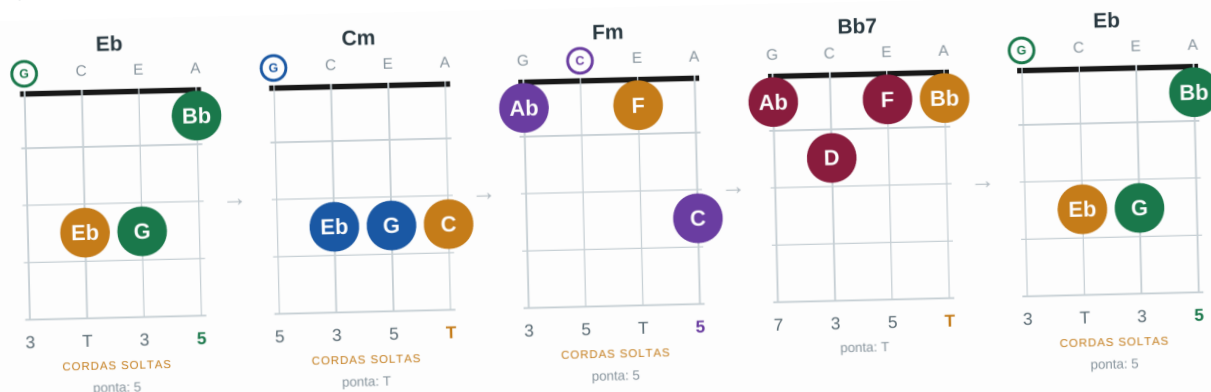
🔗 **Forma repetida:** mesma sequência de formas do **Tom de F#** (Caminho 1) – só movida no braço. Você já sabe esta!

Tom de Eb

Eb - Cm - Fm - Bb7 - Eb



1 5ª No Topo



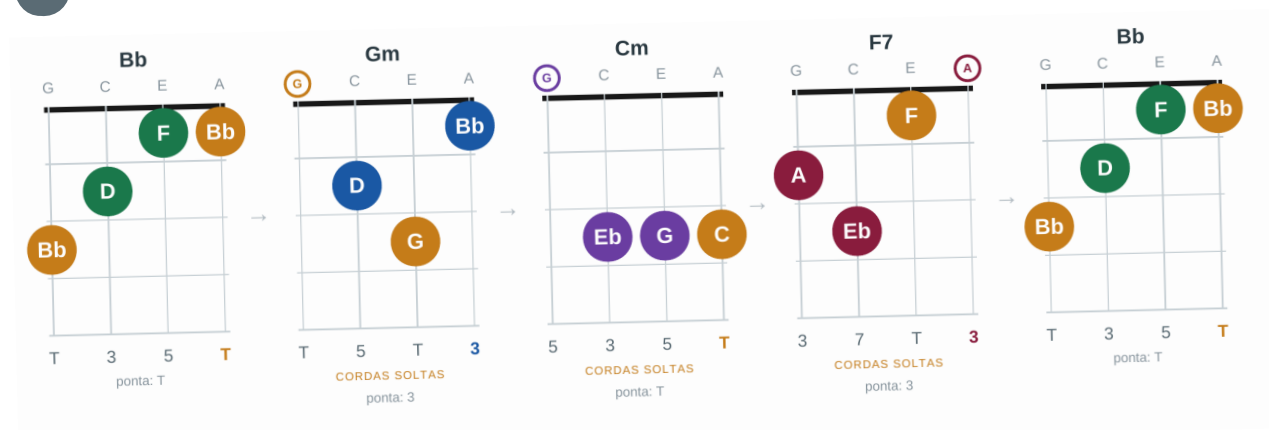
De novo, acordes importantes que podem aparecer em tons como **Cm**. Há muitos sambas e standards de jazz nesse tom.

Tom de Bb

Bb - Gm - Cm - F7 - Bb



1 Tônica No Topo



Neste ponto você já conhece todos os formatos apresentados nesta tonalidade — que também é muito usada em vários estilos.

Sua trilha

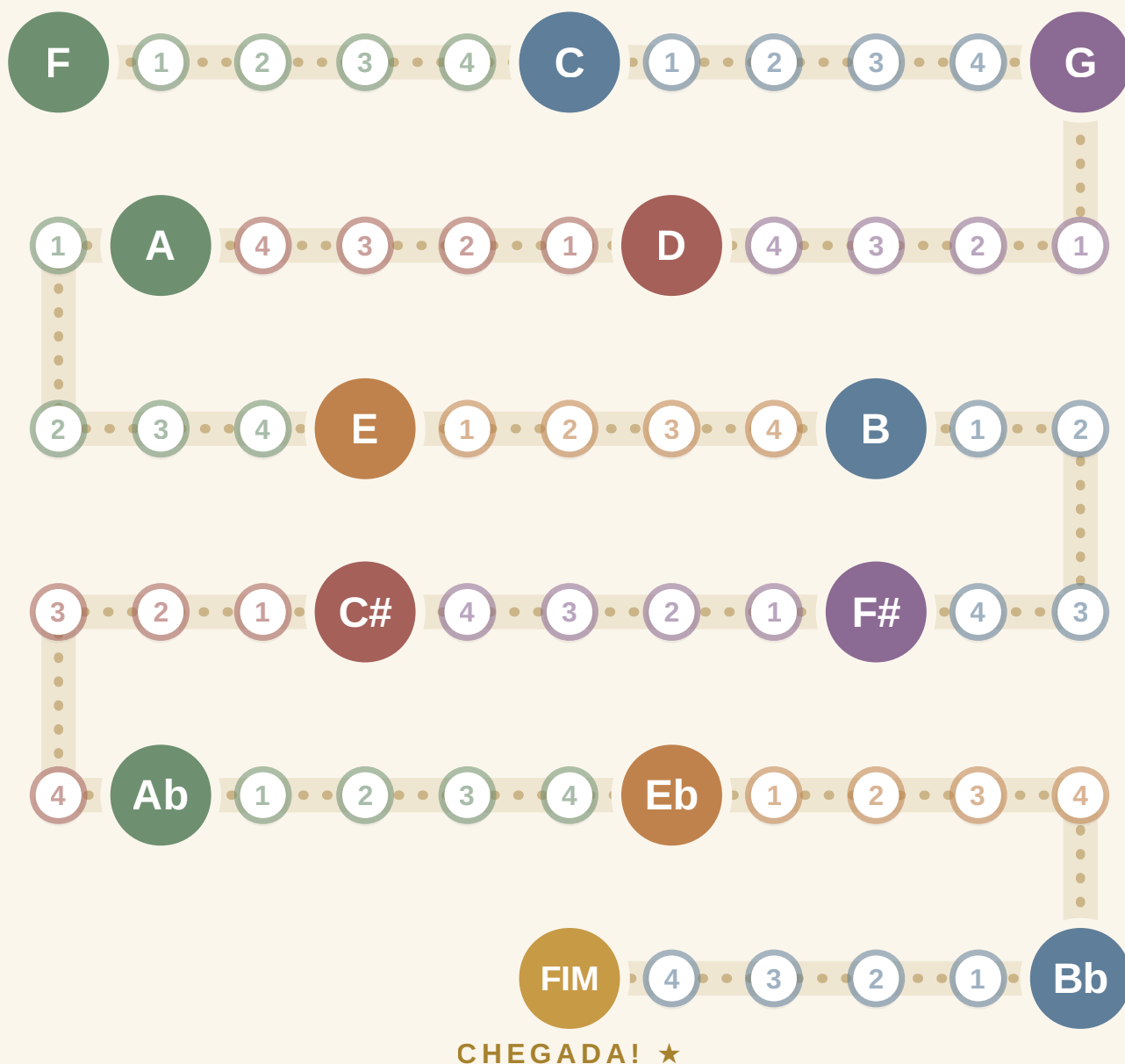
Do início (F) até a chegada (Bb) — uma casa de cada vez



Siga o tabuleiro na ordem do **ciclo de quintas** (F → C → G → D...), começando pelos tons **mais usados**. Tons vizinhos são parentes próximos — compartilham acordes e formas — então cada novo custa menos que o anterior.

- 1 sei os **nomes** dos acordes
- 2 **toquei** a sequência inteira uma vez
- 3 sei **de cor**
- 4 toco **sem errar**, de memória

INÍCIO



Gostou? Isto é só o começo

Do doo-wop ao jazz, sempre com a mesma lógica



Você aprendeu a queda pra relativa menor. No 4stringlab isso é um degrau de uma escada que vai do pop ao jazz — e você já sabe ler o mapa.

- 1 Formas móveis por nota no topo — a base do método
- 2 I-vi-ii-V7-I — a progressão circular (*este material*)
- 3 Ciclo diatônico de quintas nos 12 tons
- 4 Jazz ii-V-I maior — tétrades e b9
- + Menores, dominantes secundários, sub trítono e mais

Próximo passo

Dominou os 12 tons? Enriqueça: acrescente tensões (9, 13) ou experimente o substituto do V7 — a página “Por dentro da progressão” mostra o caminho.

Todos os materiais e os vídeos de cada sequência em 4stringlab.com.br